

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

PREFEITURA DE PARACATU
ENTREGA QUADRA POLIESPORTIVA
NO ENTRE RIBEIROS.

Página 3

O FILME “PARTILHAR”
E A CULTURA
DE PARACATU.

Página 4

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE
ADMINISTRATIVO DO SICOOB CREDIGERAIS
DARCY DA SILVA NEIVA.

Página 9

Mês de combate ao Câncer de Intestino



O Instituto Nacional de Câncer (INCA) aponta que, em cada ano do triênio 2023-2025, serão diagnosticados aproximadamente 46 mil novos casos de câncer colorretal, correspondendo a cerca de 10% do total de tumores registrados no País. Atualmente as opções de tratamentos para o câncer colorretal estão cada vez mais modernas e efetivas, aumentando as chances de cura. Tumores pequenos podem ser retirados por colonoscopia ou resseções locais.

QUER FALAR COM A GENTE?

NOSSO CANAL DE DIÁLOGO
ESTÁ AINDA MELHOR!

Dia a dia buscamos fortalecer a nossa rotina de diálogo aberto e transparente com você.

E, agora, além das nossas trocas, da conexão direta e do nosso 0800, você também pode falar com a gente através do WhatsApp e do e-mail.



Anote aí:

Canal Telefônico e WhatsApp
0800 038 1051



E-mail
faleconosco@kinross.com

Estamos à disposição, 24h por dia, sete dias por semana, para conversar com você!

Brindemos pelas loucas, pelas desajustadas...

Dia 8 de março é dia de reflexão e de lutas. Momento especial para homenagear as mulheres, algo que pode e deve ser feito em todos os momentos do ano. Muito bom o texto abaixo atribuído a Jack Kerouac que faz uma homenagem àquelas mulheres que enfrentaram (e enfrentam) a sociedade machista. Minha solidariedade e apoio a todas as mulheres que lutam por um mundo com igualdade de gênero.

Brindemos pelas loucas,
pelas desajustadas,
pelas rebeldes e arruaceiras,
pelas que não se encaixam,
pelas que vêm as coisas de um modo diferente,
pelas que não gostam de regras e não respeitam o status quo.
Podem denunciá-las, não estar de acordo,
glorificá-las ou vilipendia-las,
mas o que não podem fazer é ignorá-las.
Porque elas mudam as coisas,
empurram para frente a condição humana.
Enquanto alguns as vêem como loucas,
Nós vemos o gênio delas,
porque as mulheres que se acreditam tão loucas
como para pensar que podem mudar o mundo são as que o fazem.
Jack Kerouac

A força e luta da mulher devem ser valorizada todos os dias, mais igualdade de oportunidades e reconhecimento. Essa é a nossa luta!



A editora



Saber de sua alegria,
Calou o meu ser.
E a vontade de ser destemor me alcançou
Quando te vi sorrir.
Percebi, o quanto você é gloriosa.
Ao notar seu falso encanto,
a certeza de persistir,
Em estar comigo, invadiu
Minha alma.
Assim, lutei por minha felicidade.
Tudo que poderia parecer ruim,
Transformou-se em concreto .
A iluminação de saber-me
fez - me dançar
passos desconhecidos,
Desafinados, lindos e
Alinhados para a claridade.
Passo a passo ,costurei
Os bordados que por você
Teriam sido jogados ao vento.
Eu os transformei em um

Belo casamento de almas
Unidas no amor.
A verdade germinou qual
Semente jogada ao chão.
Um jardim florido brotou,
Durante a primavera iluminada,
Que sempre vibrou
Em meus olhos.
Meu coração para sempre
Ficou abraçado ao Amor
Que encantadoramente encontrei.
Hoje e sempre, será este
o sol que brilha em meu viver.
Um encontro, um aperto de mão,
A verdade, construíram
Duas almas unidas e
Abençoadas pelo Céu,
Apadrinhadas pela Flor mais rara
Já vista em todo o Planeta Terra .

Heloísa Alves Oliveira

O novo ensino médio em perspectiva

Robson Stigar
Vanessa Ruthes

O novo Ensino Médio já é uma realidade no país. Os estudantes terão a chance de escolher entre duas ou mais áreas de conhecimento para se aprofundar e especializar. O Novo Ensino Médio entrou em vigor nas escolas brasileiras em 2022 para os alunos do primeiro ano, e a previsão é de que até 2024 esse novo formato de educação seja aplicado em todas as turmas do país.

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o Novo Ensino Médio é uma nova estrutura de educação, na qual os estudantes passam a ter uma nova organização curricular, mais flexível, que inclui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A BNCC É um conjunto de orientações que deverá nortear a (re)elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A Base trará os conhecimentos essenciais, as competências, habilidades e as aprendizagens pretendidas para crianças e jovens em cada etapa da educação básica. A BNCC pretende promover a elevação da qualidade do ensino no país por meio de uma referência comum obrigatória para todas as escolas de educação básica, respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas. A carga horária da BNCC deve ter até 1800, a carga horária restante deverá ser destinada aos itinerários formativos, espaço de escola dos estudantes.

Com o Novo Ensino Médio, os alunos deixam de ter carga horária total de 800 horas de aulas por ano e passam a ter mil horas de aulas por ano. Assim, ao final do Ensino Médio o aluno precisa ter, no mínimo, 3 mil horas de aulas. Desta carga horária, 1800 horas serão destinadas para as disciplinas obrigatórias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as demais horas devem ser utilizadas para os itinerários formativos.

Os itinerários formativos são o conjun-



to de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio sob orientação das redes de ensino. Através dos itinerários formativos os alunos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento como Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas da formação técnica. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

Dentre os benefícios do Novo Ensino Médio as aulas devem corresponder às necessidades e às expectativas dos alunos, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos que, por sua vez, contribuirá para maior interesse dos jovens na escola e, consequentemente, para sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem.

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos. Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos estudantes aprofundar seus estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identificam ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de formação técnica e profissional, contribuirá para maior interesse dos jovens em acessar a escola e, consequentemente, para sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

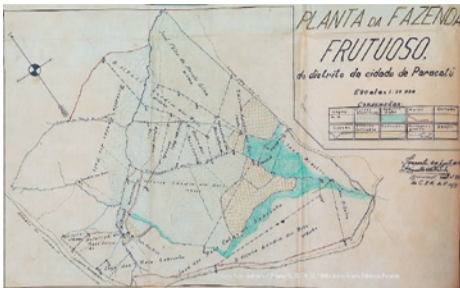
Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

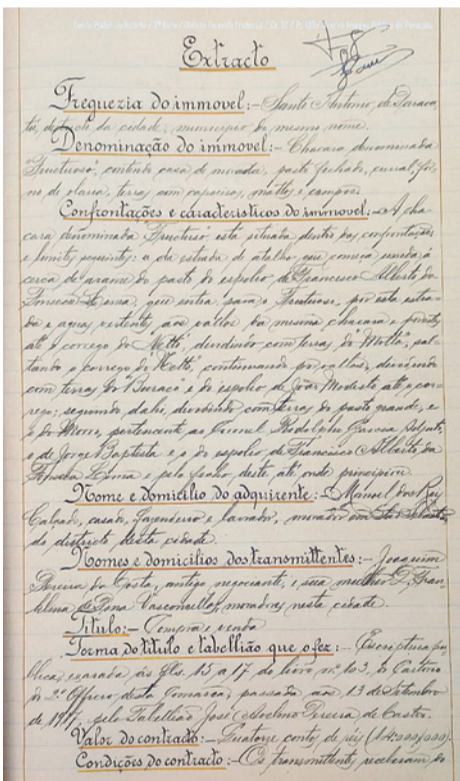
Ligue e Denuncie

A Fazenda Frutuoso e a origem do bairro Vida Nova

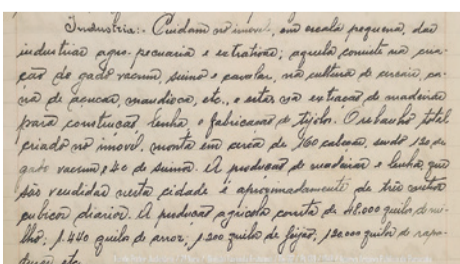
Por: Carlos Lima (*Arquivista)



O surgimento dos bairros encontra fundamentação, quase que sempre, nos processos de divisão de terra, emanados das atividades cotidianas da Justiça Comum. Por esse viés e num contexto local, descobre-se, por exemplo, a origem do conjunto habitacional Vida Nova, que nasceu em terras desmembradas da vizinha Fazenda Frutuoso e transferidas ao domínio da União, conforme apontam o pesquisador e genealogista Eduardo Rocha (72) e o engenheiro civil e perito Leonel Santiago (58).



O dossiê da divisão da Fazenda Frutuoso, disponível à consulta através do Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga em Paracatu, traz diversos detalhes sobre a histórica propriedade, como os nomes de seus primeiros proprietários, o Sr. Joaquim Pereira da Costa e sua mulher Dona Franklina de Pina Vasconcellos, que constam do traslado da escritura de compra e venda à folha 5 da documentação.



A localização da também denominada Chácara Frutuoso, é descrita como “a Nordeste desta cidade [de Paracatu] a cerca de 4 quilômetros de distância, aproximadamente”, conforme menciona o agrimensor Romualdo Ulhôa Tomba no memorial descritivo disponível à folha 44 do processo de divisão. Com relação à área, ele registra

à folha 45 verso que tem um “total de 793 hectares. Sendo 409 hectares de terrenos de cultura, em matas, capoeiras, invernadas e cultivadas; 105 hectares de terrenos de cerrados de boa qualidade, bem empastados, e, finalmente 279 hectares de campos naturais e cerrados, de qualidade inferior”.

O competente agrimensor ainda relata, na folha 45 do extenso documento elaborado em 1948, as qualidades da promissora fazenda: “as indústrias agro-pecuária e extrativas, poderão ser ali grandemente desenvolvidas, visto prestarem os terrenos para a cultura de cereais, cana-de-açúcar, mandioca, banana, frutas, legumes, hervas, batatas, etc. Os pastos de variadas qualidades e resistentes, garantem a alimentação do gado, pelo que a criação poderá ter grande desenvolvimento”.

Às folhas 45 e 45 verso do raro manuscrito, o Sr. Tomba complementa que o imóvel “é servido pela estrada de automóvel que vai ao Porto do Buriti” [no Rio Paracatu] e ainda declara que “os transportes de cereais, madeira, lenha, leite e outras produções, dentro do imóvel e mesmo para esta cidade são feitos por carros puxados a bois, carroças e cargueiros, podendo, entretanto, sem grandes dificuldades, ser usados veículos de tração motriz”.

Sobre a hidrografia ali encontrada naquelas prósperas terras da Fazenda Frutuoso, escreve à folha 45 o também saudoso Prefeito de Paracatu em 1936 e 1946, Sr. Tomba: “é banhado pelos córregos Neto ou Maracujá, Olaria, Benedito e Tomé Pinto. [...] Todos eles de pequeno volume d’água, porém, perenes. Em seus cursos não existem cachoeiras ou quedas aproveitáveis para fins industriais”.

O conjunto habitacional Vida Nova nasceu através do programa do Governo Federal “Minha Casa Minha Vida Entidades” em parceria com a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Paracatu (AGEVALE), a quem coube a execução do projeto e a construção de 200 moradias, ainda não ocupadas em virtude da não efetivação do fornecimento de energia elétrica por parte da CEMIG ao empreendimento, de acordo com informações obtidas junto ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Sr. Pedro Adjuto (43).

(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é um admirador da história e da cultura de Paracatu, com publicações no site <https://paracatumemoria.wordpress.com/>

Referências

COMARCA DE PARACATU. Processo de Divisão da Fazenda Frutuoso. 1944. Cx. 32. 97 fls. Agradecimentos aos Srs. Leonel Santiago, Eduardo Rocha e Pedro Adjuto pelas contribuições.



Em Paracatu, a maioria dos motoristas não dão setas



Não é difícil flagrar motoristas que não dão seta em Paracatu - em mais ou menos 15 minutos, a reportagem flagrou 25 em um único cruzamento na Av. Olegário Maciel. Apesar de a prática ser comum, o ato é uma infração de trânsito que tem ficado impune na cidade.

E para combater esta infração somente a fiscalização, porque ela está ali para fazer com que o indivíduo cumpra a lei. Só a fiscalização pode mudar o comportamento de quem sabe o que é certo e errado, mas mesmo assim decide fazer o errado.

Uma das atitudes que mais irritam outros condutores (que não são obrigados a adivinhar a manobra que outros motoristas vão executar), o não uso da seta antes de mudar de faixa ou realizar alguma conversão é classificado como infração grave, sujeita a multa de R\$ 195,23 e cinco pontos na CNH.

Infelizmente, o motorista brasileiro tem o costume de só atender e começar a seguir regras quando dói no bolso.

Deixamos aqui um alerta: O que falta é conscientização por parte da população sobre os riscos do trânsito.

Faixas de pedestres

Outra coisa importante que deve ser mais bem avaliada são as colocações das faixas de pedestres.



A faixa de segurança é uma sinalização de exclusividade de travessia para os pedestres, garantindo que os motoristas e pessoas possam transitar com segurança e assim evitar acidentes, certo?

Em nossa cidade as faixas de pedestres são colocadas nas esquinas, o motorista quando vai virar uma esquina ele já cai praticamente em cima da faixa, perigoso para quem dirige e para quem transita.

A faixas de um modo geral, ficam localizadas antes do cruzamento com outra rua. Sua identificação consta de linhas brancas grossas e horizontais, que delimitam o espaço para a travessia segura.

As faixas de pedestres devem estar bem sinalizadas e evidentes, com o intuito de evitar possíveis acidentes, ou riscos que possam colocar em jogo a segurança das pessoas.

Assim como o semáforo, a faixa de pedestre é um sinalizador para que o motorista de qualquer veículo pare. Sendo obrigatória ou não, a sinalização deve ser respeitada não apenas com lei, mas também como cidadania, pois todos têm direito à segurança.



QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO



ELETRO NEIVA

O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!

Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui!

#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

O filme “Partilhar” e a cultura de Paracatu

Didi paracatuense, músico e tabelião do cartório recebe homenagem especial do Ministério Público de Minas Gerais.



Que noite brilhante e emocionante (28/02), sede da Câmara Municipal de Paracatu, cultura e dedicação aos paracatuenses.

O Ministério Público de Minas Gerais lançou o filme documentário “Partilhar”. O Projeto foi executado pelo Observatório de Comunicação Ambiental *(Lei.A) através do “Plataforma Semente” com recursos de compensação ambiental destinados à Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais e a cerimônia contou com o apoio da Câmara Municipal de Paracatu.



Filme

O Filme Partilhar faz parte de um amplo programa desenvolvido pelo Ministério Público de Minas Gerais para democratizar o acesso das pessoas a documentos históricos referentes à escravidão na Comarca de Paracatu na segunda metade do século XIX.

“Partilhar” também é uma homenagem à história do músico e tabelião paracatuense, Adailton Silva, o Didi, titular do 1º Tabelionato de Notas de Paracatu. Nele Didi fala sobre passagens de sua carreira artística e também revela detalhes sobre o conteúdo de nove livros de registros salvuardados por ele, que trazem informações pouco conhecidas e valorizadas da história da formação social e econômica da cidade ainda no século

XIX, quando ainda existia a escravidão.

Objetivo

O objetivo do Projeto é contribuir para a preservação, conservação e difusão de informações que possam contribuir ainda mais para o estudo dessa passagem nefasta da história da humanidade que foi a escravidão.

Material digitalizado



Além de o filme “Partilhar” que foi exibido, a equipe do Lei.A, digitalizou, catalogou e produziu um diagnóstico histórico-científico sobre os nove livros de registros referentes ao século XIX que estão salvuardados por Didi no 1º Tabelionato de Notas de Paracatu.

Público prestigiou

O plenário da Câmara ficou lotado de parentes, amigos e companheiros de trabalho de uma longa trajetória e destaques no plenário os vereadores, Paulinho Transporte, Paulinho Ferreira, Donato Silva, Gislene Couto, Promotor de Justiça Paulo Campos, Promotor Coordenador Paulo Cesar, Promotor Thiago Carvalho, Promotora Thais Rabelo e o Delegado Douglas Magela.

Mesa de honra

Fizeram parte da mesa de honra, a pre-

sidenta da Câmara Municipal a vereadora Claudirene Rodrigues, a Promotora de Justiça da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Paracatu, Senhora Mariana Duarte Leão, Secretário Municipal de Cultura e Turismo e Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Paracatu, Senhor Igor Araújo Diniz, representante do Observatório de Comunicação Ambiental, Senhor Gustavo Nolasco, Presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e Chefe de Divisão da Igualdade Racial Rosilene Bispo de Jesus e a grande atração da noite, o homenageado, o músico e tabelião Adailton Silva, Senhor Didi.

Atrações da noite



Execução dos hinos - Os Hinos Nacional e a Paracatu executada pelo Grupo Musical Enos Araújo.

Exibição do Hino com a letra, música, interpretação e fotografias do Senhor Didi acompanhado de Thiago Silva no piano. Nas palavras do acadêmico e hoje pastor Tarzan Leão: “O hino oficial de Paracatu volta os olhos para o passado, o de Didi, olha adiante, pro futuro.”



O representante do Observatório de Comunicação Ambiental Senhor Gustavo Nolasco falou sobre o Filme “Documentário Partilhar”.



A filha Moema homenageia o pai com o texto “O pai”.



Apresentação da Ruth Brochado

Pronunciamento do homenageado



Membros da mesa fazem a entrega do “Certificado Partilhar” em homenagem aos relevantes serviços prestados pelo Senhor Didi na produção e na salvaguarda dos registros pelo 1º Tabelionato de Notas de Paracatu.

“O Observatório de Comunicação Ambiental (Lei.A), o Ministério Público de Minas Gerais e a Câmara Municipal de Paracatu prestam homenagem ao Senhor Adailton Silva, Didi, pelos relevantes serviços prestados e disponibilizados na produção e na salvaguarda dos registros e de documentos históricos enquanto Titular do 1º Tabelionato de Notas de Paracatu. Paracatu, 28 de fevereiro de 2022.”

Exibição do Filme Documentário “Partilhar”



*O Lei.A | Conhecimento e ação pelo meio ambiente é um observatório de leis, projetos de lei, temas e discussões ambientais criado a partir de uma parceria entre o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Associação dos Observadores do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. O documentário/filme: https://www.youtube.com/watch?v=e_WaJSMcQw

3ª edição da AGROPARACATU será realizada em junho

Feira agropecuária fomenta oportunidades de negócios e oferece conhecimento técnico para os produtores da região

A 3ª edição da Feira Agropecuária de Paracatu já tem data marcada. Considerado o maior evento de negócios do setor no Noroeste do estado, a AgroParacatu será realizada de 20 a 24 de junho, no Parque de Exposições Emiliano Botelho. O evento, promovido pela Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas (Irriganor), com o apoio da Prefeitura e do Sebrae Minas, é uma oportunidade de gerar negócios e conhecimento técnico para expositores e produtores rurais.

Assim como nas edições anteriores, a AgroParacatu terá palestras, minicursos, exposições de animais na mini fazendinha, estandes para negócios, leilão da Agronidas, e a presença de grandes nomes do agronegócio brasileiro. O objetivo é impulsionar o agronegócio na região, apresentar inovações do setor, e debater o futuro da agropecuária.

Em 2022, a feira movimentou R\$ 115 milhões em negócios e recebeu, durante os quatro dias de evento, cerca de 15 mil pes-

soas. “Para a edição deste ano, adquirimos uma nova plataforma de gestão de feiras para melhorar o atendimento aos expositores e ao público em geral. Também escolhemos um novo local para realizar a feira, para termos uma infraestrutura maior, com capacidade de receber mais visitantes”, explica a gestora executiva da Irriganor, Thais Nascimento Ferreira.

O Sebrae Minas, mais uma vez, estará presente com seu estande para oferecer orientações aos participantes, apresentar o portfólio de programas voltados para o agronegócio, e outros serviços. “A expectativa para 2023 é fomentar ainda mais a realização de bons negócios, valorizando e fortalecendo a cadeia do agro como um todo”, destaca a analista do Sebrae Minas, Patrícia Rezende.

Para o secretário municipal de Agropecuária, Caio Silva Quirino, a projeção é alcançar números ainda mais expressivos em relação as edições anteriores. “Teremos atrações exclusivas, com nomes importantes do agro brasileiro, ministrando palestras



e mini cursos gratuitos, e abertos para toda a comunidade. Estamos trabalhando fortemente para que a feira se torne referência em Minas Gerais”, ressalta.

A programação completa, com inscrições para palestras e cursos, será divulgada ao longo dos próximos meses no perfil do evento no Instagram.

SERVIÇO:

3ª Feira Agropecuária de Paracatu - AgroParacatu

Data: De 20 a 24 de junho

Local: Parque de Exposições de Paracatu (Rua Alírio Rocha, 450 - Bairro Vila Alvorada)

Informações:

<https://www.instagram.com/agro.paracatu/>

Homem algum é uma ilha

Ivar Hartmann

Em um almoço em Montenegro, o anfitrião, promotor aposentado Ernesto Lauer, reuniu a sua mesa vários colegas, entre os quais dois ex-Procuradores Gerais da Justiça gaúcha e o atual Presidente da Associação dos Promotores. Como bem calculam os leitores, em um ambiente de colegas somando várias décadas de serviços prestados ao Rio Grande, a conversa leve, agradável, entre amigos, se estendeu por toda a tarde. Mas, não é sobre isso que quero falar.

Alguém disse uma vez que homem algum é uma ilha. Isso, ao tempo em que o substantivo abrangia homens e mulheres, e as pessoas tinham horizontes mais longos que a simples discussão sobre sexo. Que são tantos atualmente. Posteriormente, es-



tudos cada vez mais profundos, sobre como o cérebro age e governa o corpo, levaram a conclusão de que o homem e, acrescentamos, a mulher, tem sua saúde diretamente ligada ao seu círculo social. Ou seja, pessoas que cultivam amizades, tem mais condições de ter uma vida longa e saudável do que aquelas taciturnas, ensimesmadas.

Com a internet e seus filhotes, é difícil hoje encontrar uma pessoa que não tenha todo dia algum tipo de contato. Quem é mesmo que não tem um celular ao alcance da mão o dia todo, todos os dias? Mas a internet não cria amizades. O celular apenas facilita a informação. Seus filhotes permitem novos conhecidos. Amizades mesmo continuam dependendo do conhecimento. Da afinidade. Do respeito e confiança que se criam entre duas ou mais pessoas a partir da proximidade física. E estas amizades só se consolidam quando os envolvidos têm valores em comum que sobrepõem aos interesses comerciais ou mundanos. Hoje, está provado, tem uma vida melhor e mais saudável, a pessoa que planta e cuida de suas amizades.

Prefeitura de Paracatu lança o Programa "Fila Zero"

Prefeito Igor Santos lança Programa "Fila Zero", para reduzir filas de espera por cirurgias, beneficiando pacientes que aguardam há anos.

Para atender à demanda, solucionando o problema de quem aguarda há muito tempo na fila de espera, o Prefeito Igor Santos lançou em fevereiro, o programa "Fila Zero", em coletiva com a imprensa, no gabinete municipal, onde também esteve presentes o Secretário Municipal de Saúde, Umarques Silva, a presidente da Câmara Municipal Claudirene Rodrigues, o diretor do Hospital Municipal Vinicius Biulchi, e também vereadores Donato Silva, Gislene Couto, Manoel Alves, Vaguinho do Ônibus, Renato Martins e Evandro da Usina.

O Programa "Fila Zero"



A Administração Municipal de Paracatu, através da Secretaria M. de Saúde, lançou o programa "Fila Zero" no Gabinete do Prefeito, cujo propósito será efetuar todas as cirurgias eletivas acumuladas no sistema de saúde pública do município. Só para se ter ideia, há pacientes na fila por uma cirurgia há mais de 10 anos. A maioria destes pacientes já não alimentava qualquer esperança de que a situação pudesse um dia ser resolvida.

Atenta a esse antigo e sério problema de saúde em Paracatu, a Prefeitura estudou durante muito tempo uma solução capaz de não apenas acabar com as longas filas que se formaram durante os muitos anos de descaso, mas também capaz de fazê-lo sem muita demora, afinal: quem tem dor, tem pressa.

O Programa Fila Zero é uma parceria entre a Prefeitura de Paracatu e o Consórcio Intermunicipal do Alto Paranaíba (CISALP). Com área de abrangência compreendendo a região do Alto Paranaíba e Noroeste, o CISALP foi criado justamen-

te para atender às demandas complexas de saúde na região. Desde 1998 atua em parceria com os municípios, apresentando resultados satisfatórios e de qualidade em procedimentos de saúde.

Na primeira etapa do programa, serão atendidos mais de 700 pacientes para cirurgias oftalmológicas (cataratas), cirurgias vasculares (varizes), cirurgia geral (hérnia e vesícula), ortopedia (joelho e ombro), vasectomia, além de atendimentos de mastologia, cabeça, pescoço etc. Os pacientes serão contactados por telefone e orientados a comparecerem para atualizar exames e agendamentos.

O prefeito de Paracatu, Igor Santos, falou sobre a importância da disponibilização dos procedimentos na área da saúde, salientando que os agendamentos serão realizados por ordem de prioridade e de tempo de espera. "Este é um programa muito importante e especial da nossa gestão. É com muita alegria que estamos avançando para o 'Programa Fila Zero'. São procedimentos contratados para garantir esse atendimento tão essencial à população", destacou o chefe do Executivo.

O cronograma das cirurgias obedece a um planejamento, de modo que não será esgotada toda a demanda de uma única vez. Pacientes que alteraram os números de seus telefones deverão procurar a Secretaria de saúde e efetuar a atualização. Devido à complexidade, grande parte dos procedimentos será realizada fora de Paracatu, com o município respondendo pelas custas relativas ao transporte dos pacientes. Na medida em que o Programa "Fila Zero" se desenvolve, outros pacientes serão chamados para realizar a cirurgia.



Assim não se combate a dengue e não contribui com a qualidade de vida



Apesar de existirem várias campanhas sobre a importância da limpeza dos terrenos baldios, muitas pessoas desconsideram tais alertas e continuam depositando entulho em lotes vazios, não limpam os lotes e não limpam a frente de suas residências. Pelo fato de prejudicarem a saúde pública e propagarem doenças, proliferarem pragas e causarem outros problemas, os proprietários dos lotes devem ficar sempre atentos a eles.

Os lotes com entulhos e detritos podem ser enquadrados até mesmo como crime ambiental: além de o dono do local correr o risco de ser multado. E você? Tem um terreno vazio? Para evitar problemas com a vizinhança, prefeitura e processos na justiça, entenda a importância de manter o seu lote sempre limpo!

Lotes não são lixeiras

Pessoas que não querem seu lixo em sua residência depositam o lixo em lotes desocupados, trazendo vários problemas como: entupimentos de bueiros, enchentes devido às chuvas fortes. Precisamos evitar que isso ocorra com o seu lote, procure uma solução viável e esteja ciente sobre a coleta seletiva de lixo e o recolhimento de entulhos.

A dengue e a proliferação de pragas e insetos

Em lotes vagos, abandonados e sujos, há grandes riscos de haver proliferação de pragas, como ratos, escorpiões, cobras, entre outros animais. Esses lotes também podem trazer doenças como a febre chikungunya e dengue, visto que os mosquitos se reproduzem em locais que contenham água parada, e nesses lotes não há controle sobre isso. Essas doenças podem rapidamente se espalhar pela cidade e como podemos ver nos noticiários estão prejudicando muito as

pessoas, mas tudo pode ser evitado com uma boa limpeza. Vamos botar a mão na consciência e ser mais responsáveis com o que nós produzimos e que são de nossas responsabilidades.

Você não quer problemas com a prefeitura e a justiça, quer?

A limpeza urbana é feita pela Prefeitura Municipal através da Secretaria de Meio Ambiente que realiza a limpeza urbana, triando o lixo diariamente em dias alternados em toda a cidade. As pessoas precisam ficar atentas aos dias que o caminhão passa em sua rua, colocar o lixo apenas no dia de coleta e assim amenizando o problema desses lixos serem espalhados pelas ruas.

Além do mais, o acúmulo de lixo gerado pelo abandono pode ser caracterizado como crime ambiental.

A política da boa vizinhança

A qualidade de vida é para todos certos? E assim, a boa convivência com os vizinhos é muito importante e para que isso aconteça é necessário manter nossas portas limpas, lotes limpos e cuidar do lixo que produzimos, pois além dos lotes sujos gerarem doenças, proliferando insetos, baratas, ratos e escorpiões, eles também têm como consequência a poluição visual e o mau cheiro. Obviamente, ninguém deseja essas características no bairro ou rua onde vive, principalmente se for o lote ao lado da própria casa. Todo tem o direito o direito de reclamar a respeito dessa atitude irresponsável, e essa situação podem causar constrangimentos. Seja consciente com o ambiente e o bem-estar dos vizinhos evitando esses problemas!

Manter o lote limpo só traz benefícios, seja para o proprietário do lugar, seja para a vizinhança e a cidade como um todo.

Pobrezas, os pobres, verdadeiramente pobres, uma crônica mordaz de Eduardo Galeano

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que não têm tempo para perder tempo.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que não têm silêncio e nem podem comprá-lo.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que têm pernas que se esqueceram de andar, como as asas das galinhas, que se esqueceram de voar.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que comem lixo e pagam por ele como se fosse comida.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que têm o direito de respirar merda, como se fosse ar, sem pagar nada por ela.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que não têm liberdade senão para escolher entre um e outro canal de televisão.



Pobres, verdadeiramente pobres, são os que vivem dramas passionais com as máquinas.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que sempre são muitos e sempre estão sós.

Pobres, verdadeiramente pobres, são os que não sabem que são pobres.

Trecho retirado do livro "De pernas pro ar", de Eduardo Galeano. tradução Sergio Faraco. L&PM, 1998.

Respeitar é preciso

No início do mês um tema ganhou repercussão no Brasil, após a divulgação de um vídeo em que estudantes de uma universidade particular de Bauru (SP) debocham de uma colega de 44 anos.



Vítima de etarismo, a estudante de Biomedicina Patrícia Linares, de 44 anos, se viu diante de uma situação que jamais imaginou vivenciar. Caloura em uma universidade de Bauru, no interior de São Paulo, ela estava na sala de aula na quinta-feira, 9/03, quando um grupo de colegas a chamou para alertá-la que havia um vídeo sobre ela circulando em grupos de WhatsApp.

No vídeo, três alunas de Biomedicina da Unisagrado comentam, em tom de deboche, sobre o fato de uma colega de classe ter mais de 40 anos de idade. “Quiz do dia: como ‘desmatricula’ uma colega de sala?”, diz uma das alunas. Em seguida, outra comenta: “Ela tem 40 anos já, era para estar aposentada.”

VAMOS FALAR SOBRE ETARISMO?

É uma palavra diferente e necessária para entendermos o que aconteceu com a estudante de biomedicina citada acima: etarismo. Seguindo definições encontradas na internet, trata-se de um tipo de discriminação contra pessoas baseada na idade.

Um tema ainda desconhecido e pouco abordado, mas tão importante para nosso mundo atual quanto o racismo, homofobia e outras formas de preconceito.

Ninguém nasce velho, mas podemos morrer crianças, jovens e velhos e envelhecer é uma dádiva, nem todos chegam à velhice.

E, conforme nossa própria sociedade “progride”, descobrimos cada vez mais que o número de idosos em todo o mundo tem aumentado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a participação de brasileiros com mais de 60 anos de idade em 2055

será superior ao número de indivíduos com menos de 29 anos. Isso, sem levarmos em conta o fato de que alguns países europeus e asiáticos (como Grã-Bretanha e Japão) já possuem uma população majoritariamente idosa. Contraditoriamente, têm surgido tratamentos para doenças como o próprio Alzheimer e uma melhora considerável na qualidade de vida dessas pessoas, porém, com ele, tem aumentado também nosso estranhamento em relação a esta palavra e a este sentimento.

Infelizmente, as pessoas tem mania de falar: tá velho demais para fazer isso, ou um estilo de roupa, pois você não tem mais idade para usar, isso é ideia de velho ou você deve ter sido muito bonito (a).

A atitude pode ser confundida com preocupação ou com alguma forma de cuidado e proteção. Contudo, na verdade esconde um preconceito. Seu nome é etarismo.

Para quem é vítima do etarismo, no entanto, as consequências podem ser profundas, porque o preconceito prejudica a saúde e a dignidade, bem como as economias e sociedades.

É preciso evidenciar e combater ao preconceito e expandir o discurso para que mais pessoas saibam o que o etarismo significa.

Uma das consequências do etarismo é a exclusão social, que afeta a saúde das pessoas idosas e dificulta o seu acesso a serviços e tratamentos adequados. É o que mostra o estudo de Alana Officer (2020), chefe do Departamento de Mudança Demográfica e Envelhecimento Saudável da Organização Mundial da Saúde (OMS).

É importante que os governantes se posicionem, pois possuem um papel fundamental nessa promoção, executando políticas públicas, institucionais, programas e reforçando o cumprimento dos direitos dos idosos. Todos nós, enquanto sociedade também temos a responsabilidade de atuarmos de forma respeitosa e livre de preconceitos com a nossa população idosa.

Só assim poderemos contribuir para uma sociedade efetivamente democrática, justa e com mais igualdade, em que as pessoas idosas possam aproveitar suas vidas com qualidade e dignidade.

Rotary Clube realiza Palestra da Campanha do X Mutirão de Saúde do Homem

O Rotary Club de Paracatu em parceria com a Casa da Amizade e o Rotaract Club de Paracatu, realizou no dia 09 de março, a primeira Palestra da Campanha do X Mutirão de Saúde do Homem, o evento aconteceu na sede do Rotary, e contou com mais de 40 voluntários para a sua realização.

Estavam previstos cerca de 500 homens para essa primeira Palestra, que também se objetivou a realizar o cadastramento dos mesmos, porém, as expectativas foram além do esperado, porque estiveram presentes 1.100 (mil e cem) homens ao evento. Segundo o coordenador da Campanha Gilson Pulu, a grande adesão poderá ter vínculo com o longo período em que o Mutirão não havia sido realizado, devido ao longo período da Pandemia, sendo que último Mutirão de Saúde do Homem aconteceu ainda no ano de 2019.

Devido ao grande número de homens cadastrados na primeira palestra, a coordenação suspendeu a próxima reunião que estava agendada para o dia 16 de março, e

que nova data será comunicada, caso haja a necessidade.

Este evento conta com o apoio de diversos parceiros em sua realização, e é somente através deles que se torna possível a realização do mesmo, e gostaríamos aqui de deixar a nossa gratidão a esses apoiadores: Leilão Agrounidas, Prefeitura Municipal de Paracatu, Kinross, Sicoob Credigerais, Copasa, Faculdades Finom e Tecsona, Coopervap e Café Catu.



Nomofobia: conheça o vício que é tema na novela das 21hs, Travessia



Você já ouviu falar em nomofobia ou no-mobile?

Se antes da pandemia de coronavírus grande parte de nós, adultos do século XXI, já éramos bastante dependentes da tecnologia móvel, isso foi ainda mais potencializado graças ao isolamento social, implementação do trabalho remoto e do ensino a distância adotado por diferentes escolas. A esta altura, sabemos que as telas não devem ser tratadas como inimigas, mas é bem difícil encontrar alguém que, de fato, saiba dosar o quanto usa o celular de maneira saudável.

O vício

A novela da 21 horas traz um tema muito importante, onde todos tem que ficar atentos, a nomofobia é um vício como uma droga, pois o uso abusivo dos smartphones pode gerar transtornos psíquicos, como ansiedade e, posteriormente, depressão. O transtorno já tem um nome: nomofobia, medo de ficar sem o celular. Longe do aparelho, o indivíduo fica ansioso, com a sensação de estar perdendo informações importantes, ou ainda excessivamente entediadas.

O caso do garoto da novela Travessia mostra uma situação muito preocupante, ele não consegue ficar longe das telas.

A autora Gloria Perez no Twitter compartilhou uma pesquisa em que cientistas listaram os países com os maiores índices de vícios em smartphones. O Brasil ocupa o 4º lugar do ranking. Já um estudo divulgado pela Digital Turbine, mostra que 20% dos brasileiros não ficam mais de 30 minutos longe do celular. E a nomofobia também é conhecida como síndrome da dependência digital.

“O celular ativa continuamente o Sistema de Recompensa, estrutura do cérebro que recebe toda atividade prazerosa. Esse estímulo constante é o que gera dependência, em um processo similar à atuação de drogas ilícitas”, diz o psicólogo e professor da Uninter, Ivo Carraro.

Outro prejuízo é a dificuldade de socialização e isolamento. “Os humanos são seres de linguagem verbal e sociabilidade acentuadas. Quando se comunicam somente por mensagens, que são ‘mudas’, a palavra falada é eliminada e a inépcia social aumenta, agravando quadros depressivos”, explica o professor.

Levantamento do Google mostra que 73% dos brasileiros não saem de casa sem os seus dispositivos. O psicólogo ressalta que o uso exagerado do aparelho pode trazer consequências.

“Nós somos seres de linguagem verbal e sociabilidade acentuada. Se a comunicação acontece somente por mensagens escritas diminui a capacidade de interação social. A insônia é outro problema da exposição excessiva ao celular, devido à exposição à luz azul do aparelho, que envia para o cérebro a mensagem que ele deve ficar alerta, inibindo, assim, a produção de melatonina, o hormônio do sono”.

A exposição excessiva ao celular também pode causar insônia. Isso acontece porque a luz azul do aparelho ‘diz’ ao cérebro que ele deve ficar alerta. Assim, a produção de melatonina, o hormônio do sono, é inibida.

A criança e o celular

“Eu não posso viver sem você”. Dez anos atrás, as pessoas costumavam dizer isso aos seus entes queridos. Mas agora, a frase não se aplica aos seus entes queridos, tanto quanto se aplica ao seu telefone.

Theo (Ricardo Silva) está fora de controle em Travessia. Agora, a ficha caiu para os pais do garoto. O problema dele é sério: vício em games, uma dependência classificada como doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Fabiane Curvo de Faria, psicóloga especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental e idealizadora da plataforma online aterapia, enxerga a natural falta de maturidade da criança como mais um motivo para que ela não tenha o próprio celular tão cedo.

“A criança não é madura o suficiente para compreender o uso e as funcionalidades do celular, ela o utiliza como um brinquedo. Por essa de discernimento, ao ter um aparelho ela pode acabar tendo mais acesso às suas ferramentas do que deveria, inclusive ficando dependente dele”, fala.

No mundo ideal, o limite de tempo em contato com celulares, tablets e computadores é determinado pela faixa etária, como você confere a seguir:

Menores de 2 anos: nenhum contato com telas ou videogames;

Dos 2 aos 5 anos: até uma hora por dia;

Dos 6 aos 10 anos: entre uma e duas horas por dia;

Dos 11 aos 18 anos: entre duas e três horas por dia.

Passe mais tempo com amigos e familiares do que com seu celular e use seu aparelho em uma capacidade limitada quando estiver com eles.

Paracatu a cada dia que passa se torna uma cidade sem arborização

Em nossas edições sempre estamos falando desse problema em nosso município, a falta de arborização, pois sabemos o quanto é importante para todos. A arborização urbana proporciona às cidades inúmeros benefícios relacionados à estabilidade climática, ao conforto ambiental, na melhoria da qualidade do ar, bem como na saúde física e mental da população, além de influenciar na redução da poluição sonora e visual e auxiliar na conservação do ambiente ecologicamente equilibrado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda uma área de vegetação mínima de 12 m² por habitante para uma boa qualidade de vida, e poucos municípios brasileiros alcançam esse índice, embora a legislação obrigue os com mais de 20 mil habitantes a terem um Plano Diretor de Florestas Urbanas.

Abaixo um texto importante sobre a arborização nas cidades!

Qual a importância da arborização nas cidades?



Redução da temperatura na sombra da árvore
Fonte: *Árvore, ser tecnológico* (2020)

Em 1500, Pero Vaz de Caminha, escritor português, escreveu a célebre frase: Nessa terra, em se plantando, tudo dá. O escritor se referia ao bioma da Mata Atlântica que, segundo a World Wide Fund For Nature (WWF-Brasil), possui somente 7% da sua cobertura original. No século XVI, este bioma ainda não havia sido extensamente explorado, logo, tinha uma grande contribuição para o ambiente da época. Após sua exaustiva exploração, será que essa vegetação ainda é importante para as cidades?

Nas grandes cidades há um fenômeno denominado de Ilhas de Calor Urbana (ICU). Esse termo se refere ao maior aquecimento do centro de uma cidade, em comparação à sua região mais periférica ou próxima a parques. Mas, se recebem a mesma incidência solar, por que uma região tem maiores temperaturas? Este fenômeno ocorre, dentre outros fatores, por causa da redução arbórea das áreas centrais.

As árvores não atuam somente para a melhoria da paisagem de um ambiente, elas são importantes reguladoras da temperatura, irradiação solar, umidade e da poluição do ar. A sua copa atua como uma barreira solar natural. As suas folhas, ao interceptar os raios solares, impedem o aquecimento do entorno, como é possível ver na Figura 01. Dessa forma melhoram o microclima, ajudando também na diminuição das ICU.

De acordo com Marcaro (2005)

O controle da radiação solar, associa-

do ao aumento da umidade relativa do ar, faz com que a variação da temperatura do ar seja menor, reduzindo a amplitude térmica sob a vegetação, sendo maior durante o verão, pois a densidade foliar e a evapotranspiração das plantas são mais intensas. A amplitude térmica sob grupamentos é sempre menor que sob as árvores isoladas (MARCARO, 2005, p. 2).

Ao retirar a cobertura vegetal nativa, irá ocorrer o aumento da absorção e retenção de calor na superfície e consequente diminuição da evapotranspiração. E, tem-se o aumento da temperatura no centro da cidade e também a redução da dispersão dos poluentes, como consequência da baixa evaporação (BERNARDES et al., 2012).

Para Londe e Mendes (2014), as áreas verdes no ambiente urbano contribuem para o desenvolvimento social e, além disso, levam também ao bem-estar físico e emocional, por permitirem a aproximação do homem com o ambiente natural. É o homem se reconectando com todo o ambiente em sua volta, não mais como uma espécie isolada da evolução, mas sim conectada e em equilíbrio com todas as outras existentes.

Essas áreas também propiciam a prática de exercícios físicos, que trazem benefícios fisiológicos imediatos e a longo prazo. Os benefícios imediatos estão associados a regulação dos níveis de glicose sanguínea, estímulo à liberação de adrenalina e noradrenalina e a melhora no sono. E a melhora no funcionamento cardiovascular, o aumento da resistência e fortalecimento muscular, melhora na flexibilidade dos músculos, melhora na coordenação motora e na velocidade de movimento, são alguns dos benefícios a longo prazo (GOBBI, 1997).

É notável também, que os centros urbanos possuem alguns fatores que contribuem para o agravamento do nível de “stress” da população, são estes: ruídos, maiores índices de temperatura, poluição e baixa umidade do ar. As áreas verdes funcionam como lugares de recreação e lazer e podem servir para neutralizar os fatores urbanos estressantes, citados anteriormente (COSTA, 2010).

Entretanto, somente plantar árvores não resolve todos os problemas ambientais de uma cidade, inclusive pode agravá-los, causando desequilíbrios ambientais, quando não é feito de maneira correta. A falta de conhecimento dos gestores municipais quanto ao plantio de espécies exóticas pode acarretar em desequilíbrios ecológicos, pois caso essas espécies sejam invasoras, elas “ameaçam a diversidade biológica e os serviços ecossistêmicos” (IBAMA, 2019).

De acordo com Souza (2011)

Tal fato se deve, provavelmente, ao desconhecimento das espécies nativas e à comodidade de sugestão de espécies tidas como bem adaptadas em diversos lugares. Com isso, ocorre a uniformização das paisagens de diferentes cidades, reduzindo a biodiversidade no meio urbano e dissociando-o do contexto ambiental em que se insere (MACHADO et al., 2006). (SOUZA, 2011, p. 1254).

Sendo assim, as árvores nativas são mais adaptadas ao solo e ao clima, possuem maior probabilidade de floração e produção de frutos saudáveis e conservam



a fauna local (CECCHETTO et al., 2014).

Logo, ao se pensar em tornar uma cidade mais arborizada é preciso antes de tudo planejar, realizando um plano de arborização, que será particular para cada cidade. Para Costa (2010) a maioria das cidades têm alguma forma ou instrumentos de planejamentos, que influenciam na quantidade e na qualidade dos espaços verdes, como o PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano).

Se você se interessou sobre esse tema, busque conhecer um pouco sobre o plano de arborização da sua cidade. Para os residentes em Salvador, é possível encontrar no site da Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência (SECIS), o Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), do município de Salvador, decretado na lei nº 9187 de 2017. Bons estudos!

Referências:

ALEOMIR, MACIEL. Nesta terra, em se plantando, café dá? Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/artigos-tecnicos/nesta-terra-em-se-plantand...> Acesso em: 18 jun. 2021.

BERNARDES, FLAVIANE; MENDES, PAULO. Ilha de calor urbana: o efeito das cidades no clima. Disponível em: [URBANIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO AUMENTO DA TEMPERATURA MÉDIA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG](http://www.urbanizacao.org.br/revista-geonor-te/article/downlo...) Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonor-te/article/downlo...> Acesso em: 18 jun. 2021.

BUENO, PAOLA. Ilha de calor urbana: o efeito das cidades no clima. Disponível em: <https://www.tempo.com/noticias/ciencia/ilha-de-calor-urbana-o-efeito-das...> Acesso em: 18 jun. 2021.

CECCHETTO, CARISE; CHRISTMANN, SAMARA; OLIVEIRA, TARCÍSIO. Arborização urbana: importância e benefícios no planejamento ambiental das cidades. XIV Seminário Internacional de Educação no Mercosul, 2014. Disponibilidade <<https://www2.ufrb.edu.br/petmataatlantica/images/PDFs/ARTIGO---ARBORIZACAO-URBANA-IMPORTANCIA-E-BENEFICIOS-NO-PLANEJAMENTO-AMBIENTAL-DAS-CIDADES-1.PDF>>.

COSTA, C. S. Áreas Verdes: um elemento chave para a sustentabilidade urbana. *Arquitextos*, São Paulo, v. 11, 2010, 126 p. COSTA, R. G. S.; COLESANTI, M. M. A Contribuição da Percepção Ambiental nos Estudos das Áreas Verdes. *RA'EGA*. Curitiba: UFPR, v.22, p. 238-251, 2011. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.126/3672>. Acesso em: 05 de jul. 2021.

GAMBARINI, ADRIANO. Mata Atlântica luta pela sobrevivência. *WWF-Brasil* Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/dia_do_meio_ambient... Acesso em: 18 jun. 2021.

GOBBI, S. Atividade Física para pessoas idosas e recomendações da Organização Mundial de Saúde de 1996. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Pelotas/RS, v. 2, n. 2, p. 41-49, 1997. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/1121/1304>. Acesso em: 05 de jul. 2021.

MASCARO, JUAN; DIAS, ARIANE; GIACOMIN, SUELEN. Arborização Pública como Estratégia de Sustentabilidade Urbana. Disponibilidade <<https://www.usp.br/nutau/CD/29.pdf>>.

SALVADOR. (org.). Plano Diretor De Arborização Urbana. Disponível em: <http://www.sustentabilidade.salvador.ba.gov.br/legislacao/plano-diretor-...> Acesso em: 18 jun. 2021

SOUZA, ANDERSON; FERREIRA, ROBÉRIO; MELLO, ANABEL; PLÁCIDO, DÉBORA; SANTOS, CARLA; GRAÇA, DALVA; JÚNIOR, PEDRO; BARRETO, SORAIA; DANTAS, JOLLY; PAULA, JOSÉ; SILVA, THIAGO; GOMES, LUCAS. Diagnóstico quantitativo e qualitativo da arborização das praças de Aracaju, SE. *Revista Árvore* [online]. 2011, v. 35, n. 6 [Acessado 18 Junho 2021], pp. 1253-1263. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-67622011000700012>>. Epub 13 Feb 2012. ISSN 1806-9088. <https://doi.org/10.1590/S0100-67622011000700012>.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 20 do Estatuto Social, convoca os associados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Parque de Exposições, no dia 27 de março de 2023, às 8:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 9:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados em segunda convocação; ou às 10:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA:

- I- Prestação das contas dos órgãos de administração, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a) relatório de gestão;
 - b) balanço;
 - c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade;
 - d) pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal;
 - e) plano anual de atividades da COOPERVAP.
- II- Destinação das sobras apuradas ou ração das perdas, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios;
- III- Eleição, reeleição ou destituição, quando for o caso, dos componentes dos Conselhos de Administração e do Conselho Fiscal;
- IV- Fixação do valor dos honorários para os diretores executivos eleitos para as funções de Presidente e Vice-Presidente, bem como da cédula de presença para os demais membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, pelo comparecimento nos trabalhos durante o mês;
- V- Quaisquer assuntos de interesse do quadro social, excluídos os enumerados no artigo 31 deste Estatuto.

Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados, nesta data é de 2.748 associados.

Paracatu-MG, 24 de fevereiro de 2023.

Valdir Rodrigues de Oliveira
Diretor Presidente

coopervap@coopervap.com.br
(35) 3679-8900
Rua Benedito Labossiere, 160 - Centro
Paracatu/MG - CEP: 35600-190



Edital de Convocação

O Conselho de Administração da Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu Ltda, no uso de suas atribuições estatutárias, no que lhe confere o art. 33 do Estatuto Social, faz saber que estão convocadas as seguintes Reuniões Preparatórias (Pré - Assembleias) à Assembleia Geral Ordinária de 27/03/2023.

DATA	DIA	HOR.	COMUNIDADES	LOCAL
20/03/2023	Segunda	13h00	Comitê Educativo	Sala Reuniões da Coopervap
21/03/2023	TerçaFeira	9h00	Nolasco, Soares, PA, Jambiero, Santa Barbara	Associação Nolasco
21/03/2023	TerçaFeira	14h00	Herbert de Souza, Nova Lagoa Rica, Tiro e Queda, Aracaju Belo Vale	Associação Herbert de Souza
22/03/2023	Quarta Feira	14h00	Ribeirão, Carapinas, Canto, Chapada, Divinéia, Sotero, Machadinho e Palmatal	Associação do Ribeirão

Para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- I- Apresentação dos resultados do exercício;
- II- Apresentação do plano de atividades anuais;
- III- Outros assuntos de interesse da sociedade;
- IV- Coleta de sugestões administrativas dos cooperantes.

Paracatu (MG), 02 de março de 2023.

Valdir Rodrigues de Oliveira

secretaria@coopervap.com.br
(35) 3679-8900
Rua Benedito Labossiere, 160 - Centro
Paracatu/MG - CEP: 35600-190



RESOLUÇÃO Nº 03/2023 DO COMITÊ DE ELEIÇÃO DA COOPERVAP

O Comitê de Eleição da COOPERVAP, constituído para promover e coordenar eleição que acontecerá na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 27 de março de 2023, no uso de suas atribuições, resolve publicar as chapas que concorrerão ao pleito em questão:

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

CHAPA ÚNICA - "CHAPA TRANSPARÊNCIA E TRABALHO"

Diretoria Executiva:
Presidente: Valdir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente: Lionel Oliveira dos Santos

Elétrico:
Ivan Brechado Botelho
Idelfonso Ferreira Neto
Henrique Ulhoa Pincentel
Paulo Ribeiro de Mendonça Filho
Elaine Aparecida Ribeiro da Silva

Suplente:
Rômulo Cesar Pinto Rabelo
Marco Rogério Miranda

Conselho Fiscal:

Elétrico:
Hugo Neto Siqueira
Davi dos Santos Freitas
Dilermando Reis Carvalho

Suplente:
Rafael Válea Cunha
Paulo Roberto Alves Pereira
Mauri Monteiro dos Santos

Paracatu-MG, 07 de março de 2023.

P/COMITÊ DE ELEIÇÃO DA COOPERVAP

Alcio Lisboa Faria
Coordenador

Sávio Sergio Jório
Secretário

Jorge Albernaz Nêvo
Lionel Oliveira Campos

Antonio Cesar de França Pinheiro

coopervap@coopervap.com.br
(35) 3679-8900
Rua Benedito Labossiere, 160 - Centro
Paracatu/MG - CEP: 35600-190



Prefeitura de Paracatu entrega quadra poliesportiva no Entre Ribeiros



A prefeitura Municipal de Paracatu, honrando os seus compromissos com a população, entregou mais uma importante obra em 24 de fevereiro, dentro do cronograma estabelecido pelo Prefeito Igor Santos.

A comunidade do Entre Ribeiros foi contemplada com uma quadra poliesportiva, onde após a volta da normalidade pós covid poderá ser realizado eventos esportivos e comunitários, como festejos juninos, entre outros.

A Escola

A Escola Municipal Altina de Paula Souza, foi inaugurada em novembro de 1984. Construída com o objetivo de atender a demanda de alunos da região, recém-formada, do Entre Ribeiros, recebeu este nome em homenagem à professora emérita de Paracatu, senhora Altina de Paula Souza, carinhosamente conhecida como dona Filinha. Até o ano de 2006, a escola usava as dependências da COOPERVAP e o condomínio dos produtores do entre Ribeiros.

Era usado, naquela época um galpão dentro do setor de armazenamento de grãos para o pré-escolar e anos iniciais, um apêndice do alojamento, que funcionava como secretaria, depósito de merenda e cantina. As salas de aula da quinta a oitava série, funcionavam no galpão do Condomínio dos Produtores do Entre Ribeiros e na comunidade Santo Elias, as aulas de educação física eram realizadas

em uma quadra a céu aberto, improvisada próxima ao restaurante da COOPERVAP.

Tendo em vista a necessidade de unificar os setores da escola em um único espaço, foi construído com a colaboração integral dos pais de alunos e comunidade:

- seis salas de aula,
- biblioteca,
- sala dos professores,
- galpão para refeitório e eventos

A escola funciona, hoje, em apenas um turno, das 8 horas da manhã às 12 horas e 30 minutos, atendendo os alunos da educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental, na rede pública municipal, e os alunos do ensino médio do terceiro endereço da Escola Estadual Afonso Roquete.

Investimento

O valor total da obra foi de R\$1050.685,30 (um milhão e quinhenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e 30 centavos) onde beneficiará os 175 alunos, servidores da escola e toda a comunidade do Entre Ribeiros.

Durante a solenidade, representantes da região agradeceram ao Prefeito Igor Santos e equipe da Secretaria de Educação e a todos os envolvidos neste importante empreendimento para a região!

Ninguém nega a importância da educação para a formação de uma sociedade próspera, com crianças e adultos capazes de fazer boas escolhas e transformar o mundo.

Prefeitura de Paracatu conclui reforma na unidade de saúde do Paracatuzinho



Com a conclusão da reforma da Unidade de Saúde que leva o nome de Dr. Joaquim Brochado, a Prefeitura Municipal realizou na tarde de quarta-feira (1/03), a reinauguração da sede totalmente digna de receber a comunidade do bairro do Paracatuzinho.

Março e a Unidade

Março começou muito bem para as mulheres em especial, mês que se comemora o dia das mulheres. Estas que são as primeiras a precisarem de atendimentos da Unidade, sejam para elas, filho, maridos, elas estão sempre a frente nesta luta de cuidar de seus familiares.

Uma obra importante sendo devolvida a comunidade do bairro Paracatuzinho, um dos seus maiores bens, que é o PSF reformado e modernizado.

O PSF foi criado em 1981, é uns dos mais tradicionais da cidade e por um longo período de tempo absorveu grande demanda dos atendimentos da saúde de toda a cidade, tendo em vista que, naquela época, Paracatu dispunha de poucos postos de saúde. No ano 2000, foi constituída a equipe de saúde da família do Paracatuzinho e o antigo posto passou a atuar na saúde preventiva. Porém, com a ação do tempo e o abandono, o prédio foi sofrendo desgastes em sua estrutura. Em decorrência destes desgastes, o antigo posto entrou em reforma no ano de 2019. Apesar dos altos investimentos, quase R\$ 1 milhão e meio de reais, a obra não progrediu e foi interrompida ainda inacabada. A história de abandono novamente se repetia.

Em 2022, a prefeitura decidiu retomar a obra sob forte desafio, pois, como consequência do desamparo, quase todo o investimento anterior fora perdido e as condições

encontradas eram de deterioração avançada do prédio. Novos e altos investimentos foram necessários, muito tempo de trabalho ininterrupto também foi necessário para que hoje pudesse ser devolvida a comunidade do Paracatuzinho o seu posto de saúde.

Com projeto moderno e bem elaborado, a nova estrutura oferece mais conforto aos usuários, melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde e permitiu à administração municipal ampliar o atendimento odontológico para todo o bairro.

Estiveram no evento o Prefeito Igor Santos, presidente da Câmara Municipal a vereadora Claudirene Rodrigues, Secretário de Saúde Umarques Couto, Promotora de Justiça Dra. Maria Constância, Secretário e Procurador Municipal Leandro Reis e o representante do presidente do bairro Paracatuzinho Erick Taun.

Momento da assinatura do acordo que prevê a resolução de casos de saúde de forma extrajudicial.

Em seu pronunciamento, o gestor municipal enumerou uma série de outras obras que deverão ser entregue ainda este ano à população, entre elas, a creche do Paracatuzinho, recapeamento de várias ruas e muito mais.



Entrevista com o Presidente Administrativo do Sicoob Credigerais Darcy da Silva Neiva

“O modelo cooperativista vem se destacando no mundo todo por fazer justiça e proporcionar as pessoas um maior bem estar a sua vida financeira.”

Jornal O Lábaro - Atualmente o Sicoob Credigerais possui mais de 23.493 cooperados nas 19 agências, e segue atraindo novos associados. Quais os principais desafios à frente de um ecossistema responsável por impactar a vida de milhares de pessoas a cada dia? Como manter o nível de excelência, mesmo com um crescimento contínuo e exponencial?

Darcy Neiva - Em 2023 continuaremos nosso acelerado crescimento, mas sem perder a nossa essência, gostamos de estar próximo ao associado, gostamos de conhecer cada um e levar a ele (a) a melhor solução financeira adequada ao seu perfil, e não algo padronizado, sistêmico.

Jornal O Lábaro - Apesar de possuir quase 28 anos de história, o Sicoob Credigerais presencia um momento único, onde o mercado em que atua está ainda mais competitivo. Como se destacar diante das outras opções disponíveis para o consumidor?

Darcy Neiva - Levando ao nosso associado à verdade, a justiça financeira, queremos nos destacar por proporcionar bem-estar ao cooperado, uma relação de ganha, ganha.

Jornal O Lábaro - Quais as suas perspectivas para o futuro do cooperativismo de crédito e do Sicoob Credigerais?

Darcy Neiva - O modelo cooperativista vem se destacando no mundo todo por fazer justiça e proporcionar as pessoas um maior bem estar a sua vida financeira. Fazer parte deste segmento de mercado é querer acima de tudo que as pessoas fiquem bem, é preciso gostar de gente para fazer parte do cooperativismo.

Jornal O Lábaro - Em qual estágio se encontra o cooperativismo mineiro?

Darcy Neiva - Mesmo neste período de incertezas econômicas vividas, principalmente, por setores como o comércio e o de serviços em Minas Gerais, devido à crise pandêmica, as cooperativas têm alcançado altos voos.

As cooperativas com sede no estado movimentaram nos últimos anos mais de R\$ 73,4 bilhões – crescimento anual de cerca de 20%.



Conforme dados do Sistema Ocemg, em Minas Gerais, 29,5% da população está ligada direta ou indiretamente a uma cooperativa, ou seja, 3 em cada 10 mineiros são cooperativistas.

Jornal O Lábaro - Qual é o nível de intercooperação do sistema cooperativista paracatuense?

Darcy Neiva - Para responder esta pergunta, primeiro é preciso explicar a intercooperação. A intercooperação trata-se de um dos 7 princípios do cooperativismo, que se baseia na premissa de formar alianças, parcerias e desenvolver negócios em conjunto, a fim de fortalecer todos os associados, bem como a sociedade, e graças ao ótimo relacionamento entre as cooperativas da cidade, de diferentes segmentos, beneficiamos a população como um todo, isso muito me orgulha, este legado faz parte da trajetória da Credigerais no município.

Jornal O Lábaro - O cooperativismo tem demonstrado ao longo de sua história a capacidade de superação e desenvolvimento em momentos de crise. Como a sustentabilidade (considerando as dimensões, econômica, social) contribuiu para os resultados do Sistema Sicoob Credigerais diante da crise sanitária ocorrida nestes últimos anos?

Darcy Neiva - A sustentabilidade no cooperativismo representa a essência do nosso negócio, o ser cooperativo. E esse conceito reflete o princípio da sustentabilidade: o olhar responsável e comprometido diante do resultado de qualquer ação, seja ela na gestão, na educação e na relação com

a comunidade. Tudo essas ações ajudam a gerar confiança em nosso trabalho, o cooperado sabe que pode contar conosco e isso está diretamente ligado ao nosso sucesso.

Jornal O Lábaro - Levando em consideração o poder da cooperação e a oportunidade de nos superarmos e nos reinventarmos economicamente e socialmente, qual a avaliação do Sicoob Credigerais sobre a transformação causada pela pandemia?

Darcy Neiva - Nosso principal objetivo é promover, ao mesmo tempo, o desenvolvimento econômico e social e o individual e coletivo, sempre de maneira sustentável e equilibrada. A Credigerais acredita na sinergia, no compartilhamento de ideias e valores e na premissa de que ninguém perde quando todos ganham, o cooperativismo, assim como outros sistemas, foi colocado a prova nos últimos anos de pandemia, e talvez, nós melhores que ninguém saímos fortalecidos deste período, onde as pessoas puderam perceber que ser é mais importante do que ter.

Jornal O Lábaro - Quais serão os principais desafios para o Sicoob Credigerais para este ano e quais os direcionadores para que o Sicoob promova soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação para os seus associados, levando em consideração o planejamento estratégico vigente?

Darcy Neiva - O Sicoob Credigerais está em expansão, abertura de novas agências, temos o desafio de crescer diariamente sem perder a nossa essência cooperativista e de sustentabilidade. Precisamos

estar atentos, compreender e adaptarmos às aceleradas transformações tecnológicas, além de investir pesado em inovação.

Jornal O Lábaro - O presidente Lula em seu discurso oficial prometeu incentivar, sobretudo o cooperativismo e o empreendedorismo, inovação e garantir a proteção social. Como o senhor avalia esta promessa?

Darcy Neiva - O modelo de negócio do futuro é certamente aquele que compreender melhor as necessidades dos consumidores, que cada vez mais valorizam iniciativas que reúnem desenvolvimento econômico, social e sustentável.

Jornal O Lábaro - No dia 11 de março deu início as trajetórias das pré-assembleias. Esse ano a primeira aconteceu em Paracatu. Qual a importância e porque os cooperados devem participar destas pré-assembleias e claro, da Assembleia Geral Ordinária?

Darcy Neiva - As assembleias são momento máximo da democracia cooperativista, é o principal instrumento para que os nossos cooperados se expresse e se faça ser ouvido, tendo como principal objetivo o desenvolvimento o senso de pertencimento, propriedade e capacidade de influenciar os rumos da cooperativa.

Jornal O Lábaro - Presidente, fale um pouco sobre a primeira pré-assembleia que aconteceu no dia 11 de março, como: pontos positivos e a participação dos cooperados!

Darcy Neiva - Nossa primeira pré-assembleia de 2023 foi um evento histórico, onde reunimos mais de 400 pessoas no Parque de Exposições da Coopervap para expormos e debatermos sobre os números referentes ao ano exercício de 2022 da cooperativa, a evolução das sobras e a significativa marca recém-atingida de mais de 1 bilhão de ativos.

Nossa cooperativa cresceu com o trabalho e a segurança de todos os nossos associados, prova disso são os números que mostramos nessa pré-assembleia e que serão expostos nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Finalizamos o evento com chave de ouro, onde após a apresentação dos resultados e o importante diálogo com os associados, tivemos um delicioso almoço de confraternização com os nossos associados.

Paracatu agora é Filparacatu



Feira Literária é de grande relevância cultural que contribuem para divulgação de literaturas, Festival Literário de Paracatu acontecerá em agosto.

O Festival Literário de Paracatu – Fliparacatu foi lançado na noite de 17 de março na sede da Fundação Casa de Cultura, criado pelo empreendedor cultural Afonso Borges, diretor-presidente da Associação Cultural Sempre um Papo, esteve presente e conduziu o cerimonial.

A noite contou com as presenças do escritor e apresentador Zeca Camargo e do escritor, curador do evento, Tom Farias num bate papo importante sobre a literatura e histórias de vida.

Presenças ilustres

Uma noite cultural, com presenças importantes como: Prefeito Igor Santos, o

Secretário de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, Promotora de Justiça Dra. Mariana Leão, Presidente da Câmara Municipal Claudirene Rodrigues, diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social, Ana Cunha, Secretário de Cultura e Turismo Igos Diniz, presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas Daniela Prado, e um auditório lotado de pessoas apaixonadas por literatura e arte.

O Festival e o tema “Arte, Literatura e Ancestralidade”

O festival terá como tema: “Arte, Literatura e Ancestralidade”, trazendo como patrono o jornalista e escritor paracatuense, Afonso Arinos. Dentre os destaques, contará com a exposição inédita “Portinari Negro”, que exibirá 42 telas, sob a cura-



doria do filho do consagrado pintor, João Cândido Portinari. “A programação visa valorizar a história de Paracatu e garantir visibilidade das riquezas culturais da cidade, além de agregar atividades complementares para despertar novos olhares no público”, explica o presidente e organizador do Festival, Afonso Borges.

A primeira edição da Fliparacatu, já tem data marcada e acontecerá entre os dias 26 e 29 de agosto (quarta a domingo), no centro histórico, conta com o patrocínio da Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu.

O Fliparacatu é viabilizado com o patrocínio da Empresa Kinross, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo. O projeto conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu,

e da Secretaria Municipal de Cultura.

As Feiras e festivais literários são eventos culturais, voltados à leitura e são de grande relevância para a formação pessoal e cultural da população. As feiras literárias também tem o poder de aproximar leitor, escritores e livros, além de ser palco de palestras, sessões de autógrafos, declamações, leituras orientadas e muito mais. É um evento para toda a família.



IPTU 2023

EM PARACATU, PAGAR O IPTU VALE A PENA



UM NOVO TEMPO
PARA TODOS. ✓



PARACATU
PREFEITURA

UM NOVO TEMPO PARA TODOS

*Cota única com 10% de desconto
Parcelado em 3 vezes com 5% de desconto
Parcelado em 6 vezes sem desconto*

Sicoob Credigerais realiza em Paracatu a primeira Pré-Assembleia de 2023 e a Assembleia Geral Extraordinária

O Sicoob Credigerais realizou sábado, 11/03, e segunda-feira, 13/03, dois eventos muito importantes e de exercício democrático ao cooperativismo, a Pré-Assembleia e a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), ambos os eventos ocorridos na cidade de Paracatu/MG.

Pré-Assembleia



Em um evento histórico para mais de 400 pessoas, o Sicoob Credigerais realizou a primeira pré-assembleia de 2023 em um circuito que percorrerá de março a abril, as diversas cidades onde a cooperativa possui postos de atendimento.

O encontro foi comandado pelo Presidente do Conselho de Administração, Darcy da Silva Neiva Filho, e teve como principal objetivo, expor os números referentes ao ano exercício de 2022, como a evolução das sobras e a significativa marca recém atingida de mais de 1 bilhão de ativos.

Para Darcy, 2022 foi um ano histórico, de crescimento, mostrando que a Credigerais tem força para alcançar metas ainda mais ousadas. “Nossa cooperativa de crédito cresceu com o trabalho e a segurança de todos os nossos associados, prova disso são os números que mostramos nessa pré-assembleia e que serão expostos nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO). Contamos com a confiança de nossos associados para crescer ainda mais em 2023”.

Darcy ainda falou sobre a importância da participação dos cooperados no evento. “É o momento em que os cooperados podem interagir com os diretores, tirar dúvidas, ouvir e trazer propostas que podem ser levadas para à Assembleia Geral.

Após a apresentação dos resultados e

o importante diálogo com os associados, O Sicoob Credigerais ofereceu um delicioso churrasco aos presentes, onde todos puderam confraternizar, após quase 3 anos de pandemia que acabou afastando as pessoas, um momento muito especial entre amigos e familiares.

Assembleia Geral Extraordinária



Já na noite de segunda-feira, 13/03, o Sicoob Credigerais realizou para cerca de 60 associados, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

A AGE delibera sobre todos os assuntos de interesse da cooperativa (nesta, especificamente, foram discutidas alterações no Estatuto Social, aprovações de Política Institucional de Governança Corporativa, Política Institucional de Sucessão dos Administradores, Política Institucional de Controles Internos, Aprovação dos honorários do Diretor de Risco, Adesão ao Pacto de Solidariedade BNDES e outros assuntos de interesse geral da sociedade, sem caráter deliberativo).

Podem participar da assembleia todos os associados. As decisões tomadas são vinculadas a todos os cooperados, inclusive os ausentes e discordantes, por isso, quanto maior a participação, mais democráticas e representativas. “Na assembleia, seu voto tem o mesmo valor do voto de qualquer outro cooperado, independentemente do grau de contribuição econômica. Por isso, participar é cumprir um dever, mas acima de tudo é exercer um direito que a condição de cliente num banco, por exemplo, não permite”, explica Darcy da Silva Neiva Filho, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credigerais.



Automóvel adquirido com emenda de deputada é entregue Comunidade Terapêutica SOS Reviver de Paracatu

A Comunidade Terapêutica SOS Reviver recebeu no dia 13/03, um veículo que será usado nas ações de prevenção, tratamento e ressocialização de dependentes químicos, serviços prestados pela entidade há mais de 30 anos no município, por meio de emenda parlamentar da Deputada Estadual Marli Ribeiro (PSC). A Deputada Marli Ribeiro (PSC) destacou que investir no terceiro setor é uma forma eficaz de fazer com que as políticas públicas sejam de fato exercidas.

“Foi com muita alegria que entreguei um veículo novinho para a comunidade terapêutica SOS Reviver de Paracatu da ABNEP. A gente sabe o quanto as drogas destroem uma família e uma sociedade. Por isso, o nosso dever enquanto agente público é de dar suporte a esses trabalhos



que socorrem as famílias. Essa é minha principal bandeira e quero apoiar todas as ações e projetos que atuam resgatando vidas. É um investimento de mais de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que irá dar muito retorno social, o recurso foi destinado pelo Governo de Minas, por meio de emenda parlamentar, uma parceria que firmei com meu colega Deputado Noraldino Jr.”, destacou a Deputada Marli Ribeiro.

A Comunidade Terapêutica SOS REVIVER é voltada para a Recuperação, Ressocialização e Reinserção Social e Familiar de Dependentes

Químicos do Sexo Masculino, bem

como o apoio aos familiares. Sem fins lucrativos, a instituição conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados no tratamento da dependência química utilizando métodos atualizados, dinâmicos, completos e bem elaborados, tratando o interno como um ser completo, constituído de corpo, mente e espírito, utilizando ferramentas para que possam aprender a viver com qualidade, colocando-se sempre no lugar do outro e buscando seus verdadeiros sentimentos.

COMISSÃO ANTIDROGAS | Vice-presidência

A deputada Marli Ribeiro também foi eleita nesta terça-feira como vice-presi-

dente da Comissão de Prevenção e Combate ao uso de Crack e outras drogas. A parlamentar manifestou sua alegria e responsabilidade ao ser eleita para o cargo de vice-presidente.

“Estou muito feliz com essa eleição, nossa comissão tem uma formação técnica e muito humana, tenho certeza que iremos fazer um trabalho de muita responsabilidade e carinho. Nossa missão é fortalecer os trabalhos de prevenção, tratamento, reintegração e reinserção social. Temos como presidente a nossa colega, Deputada Delegada Sheila que também traz um rico e vasto conhecimento no setor, vamos trabalhar muito,” reforçou Marli Ribeiro.



Consórcio do SICOOB

**CONQUISTE SEU VEÍCULO PESADO
EM PARCELAS LEVES E SEM JUROS.**



SIGA O CAMINHO MAIS PRÁTICO, ECONÔMICO E SEGURO.

- ATÉ 144 MESES PARA PAGAR.
- TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVAS.
- MENOR CUSTO FINAL. COMPARE E DECIDA.

Procure uma agência do Sicoob Credigerais mais próxima e faça uma simulação.
Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

SICOOB
Credigerais